Faculdade de Nova Mutum - UNIFAMA
Curso Psicologia
Coordenação: Moacir Agulhó Junior
Projeto de Extensão Integrado

DESVENDADO AS EMOÇÕES NA INFÂNCIA

AUTORES

Geovana Vitória da Silva Cavalcante - Docente do curso de Psicologia na Instituição União das Faculdades do Estado de Mato Grosso – Campus de Nova Mutum-MT (UNIFAMA)
Jennyffer Camilly da Silva Souza - Docente do curso de Psicologia na Instituição União das Faculdades do Estado de Mato Grosso – Campus de Nova Mutum-MT (UNIFAMA)
Jhennefer Siquira da Silva - Docente do curso de Psicologia na Instituição União das Faculdades do Estado de Mato Grosso – Campus de Nova Mutum-MT (UNIFAMA)
Karine Galvão do Nascimento - Docente do curso de Psicologia na Instituição União das Faculdades do Estado de Mato Grosso – Campus de Nova Mutum-MT (UNIFAMA)
Karolayne de Souza Silva - Docente do curso de Psicologia na Instituição União das Faculdades do Estado de Mato Grosso – Campus de Nova Mutum-MT (UNIFAMA)
Maria Eduarda Guia Klauch - Docente do curso de Psicologia na Instituição União das Faculdades do Estado de Mato Grosso – Campus de Nova Mutum-MT (UNIFAMA)
Natally Kristina Rosa Silva - Docente do curso de Psicologia na Instituição União das Faculdades do Estado de Mato Grosso – Campus de Nova Mutum-MT (UNIFAMA)
Vitória de Oliveira Lima - Docente do curso de Psicologia na Instituição União das Faculdades do Estado de Mato Grosso – Campus de Nova Mutum-MT (UNIFAMA)

ORIENTADOR(a)

Moacir Agulhó Junior - Psicólogo graduado pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), especialista em Neuropsicologia Clínica e Psicologia do Trânsito pela Faculdade EduCareMT. CRP-MT 18/02540.
E-mail: agulhomoacir@gmail.com

INTRODUÇÃO

No filme Divertida Mente (2015), acompanha-se a trajetória emocional de Riley, uma menina de 11 anos que enfrenta sentimentos como alegria, tristeza, medo, raiva e nojo diante dos desafios do cotidiano. A infância é uma fase fundamental para o desenvolvimento emocional, período em que a criança aprende a reconhecer, expressar e lidar com suas emoções. Quando esses sentimentos não são compreendidos ou acolhidos, podem se manifestar por meio de comportamentos como agressividade, isolamento ou dificuldades de convivência.

Autores como Jean Piaget, Lev Vygotsky e Daniel Goleman destacam a importância das interações sociais e do desenvolvimento da inteligência emocional para a formação integral da criança. Nesse contexto, o projeto de extensão "Desvendando as Emoções na Infância" busca promover espaços acolhedores que favoreçam o reconhecimento das emoções, a empatia e o desenvolvimento de relações mais saudáveis.

OBJETIVO

OBJETIVO GERAL
Proporcionar às crianças a aprendizagem sobre o reconhecimento, a compreensão e a nomeação das emoções vivenciadas em seu cotidiano.
OBJETIVO ESPECÍFICOS
• Incentivar a identificação e a expressão de emoções como alegria, tristeza, medo e raiva, promovendo maior compreensão das próprias vivências emocionais.
• Favorecer o desenvolvimento da empatia e do respeito às emoções dos colegas, fortalecendo as relações interpessoais no ambiente escolar.
• Desenvolver estratégias simples de autorregulação emocional, adequadas à faixa etária, que auxiliem na resolução de conflitos e na convivência coletiva.

METODOLOGIA

A metodologia adotada priorizou a interação e a participação ativa dos estudantes. Não foram utilizados slides ou cartazes, optando-se por estratégias lúdicas e dialogadas. Um dos recursos utilizados foi um dado físico contendo imagens das emoções trabalhadas. O dado foi lançado à frente da turma e, a partir da emoção sorteada, foram realizadas perguntas relacionadas ao cotidiano, incentivando a reflexão sobre situações que despertavam determinados sentimentos.

Inicialmente, as próprias integrantes participaram da dinâmica como forma de exemplificação. Quando uma emoção era sorteada, uma das acadêmicas relatava situações pessoais relacionadas àquele sentimento, favorecendo a compreensão da atividade pelas crianças. Posteriormente, os estudantes foram convidados a participar, compartilhando experiências e relatando situações que despertavam alegria, tristeza, medo, raiva ou nojo. Essa estratégia possibilitou que os alunos associassem as emoções apresentadas a acontecimentos reais de seu cotidiano, fortalecendo o processo de identificação emocional.

Além da dinâmica do dado, foi realizada uma atividade denominada "Dinâmica dos Corações". Para sua execução, foram distribuídos corações coloridos a todos os alunos presentes na sala. As crianças que possuíam corações da mesma cor foram orientadas a encontrar seus pares e, posteriormente, realizar uma interação proposta pela equipe. A atividade teve como objetivo estimular a socialização, a empatia, a construção de vínculos afetivos e a compreensão da importância das relações interpessoais para o desenvolvimento emocional.

RESULTADOS

Durante a aplicação das atividades, observou-se que algumas crianças apresentaram timidez inicial e dificuldade em reconhecer e expressar suas emoções. Entretanto, ao longo das dinâmicas, houve maior participação, interação e envolvimento dos estudantes. A utilização dos personagens do filme Divertida Mente despertou o interesse dos alunos e facilitou a compreensão dos conteúdos trabalhados.

As dinâmicas propostas favoreceram momentos de diálogo, reflexão e compartilhamento de experiências. Por meio da atividade "Dado das Emoções", os alunos puderam relacionar sentimentos como alegria, tristeza, medo, raiva e nojo a situações vivenciadas em seu cotidiano escolar e familiar, fortalecendo o processo de identificação emocional.

Além disso, as atividades contribuíram para o desenvolvimento da empatia, da socialização e do respeito às emoções dos colegas. O ambiente acolhedor proporcionou a construção de vínculos afetivos e estimulou a participação espontânea das crianças, favorecendo a convivência e a comunicação saudável entre os participantes.

A equipe gestora e os professores avaliaram positivamente a proposta, destacando a participação dos estudantes e a adequação da metodologia utilizada. Os resultados evidenciaram a importância da educação emocional no ambiente escolar, contribuindo para o fortalecimento das habilidades socioemocionais, do autoconhecimento e da saúde mental infantil.

Dessa forma, conclui-se que a educação emocional deve ser incentivada de maneira contínua no contexto escolar, uma vez que promove o autoconhecimento, o respeito às diferenças, a convivência saudável e a saúde mental infantil.

O projeto alcançou seus objetivos ao proporcionar um espaço de escuta e aprendizagem, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas que valorizem as emoções como parte essencial da formação humana.

Recomenda-se a continuidade de ações dessa natureza, bem como o fortalecimento da parceria entre escola, família e comunidade, visando ampliar os benefícios observados e contribuir para a formação de crianças mais conscientes, empáticas e preparadas para lidar com os desafios da vida.

CONCLUSÃO

O projeto "**Desvendando as Emoções na Infância**" demonstrou a importância da educação emocional no ambiente escolar, contribuindo para o desenvolvimento da empatia, do autoconhecimento e das habilidades socioemocionais das crianças. Por meio de atividades lúdicas e interativas, os estudantes ampliaram sua capacidade de reconhecer, compreender e expressar emoções de forma saudável.
Os resultados observados reforçam a relevância das contribuições teóricas de Piaget, Vygotsky, Wallon e Goleman, evidenciando que as emoções exercem papel fundamental no desenvolvimento infantil e nas relações interpessoais. Apesar da timidez inicial apresentada por alguns alunos, as estratégias utilizadas favoreceram o engajamento, a participação e a aprendizagem.
Conclui-se que ações voltadas à educação emocional devem ser incentivadas e fortalecidas no contexto escolar, uma vez que contribuem para o bem-estar, a convivência saudável e o desenvolvimento integral das crianças.

BIBLIOGRAFIA

FERREIRA, Fabiana Zanardo; VILLELA, Fábio Camargo Bandeira. O desenvolvimento emocional infantil e o lúdico: a escola como espaço do brincar. Colloquium Humanarum, v. 15, n. esp. 2, p. 420-424, dez. 2018. DOI: https://doi.org/10.5747/ch.2018.v15.nesp2.001131. Acesso em: 9 mar. 2026.
GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
PIAGET, Jean. A linguagem e o pensamento da criança. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. Disponível em: https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1225. Acesso em: mar. 2026.
SANTOS, A. R.; SOUZA, K. B.; CORRÊA, A. P. P. Inteligência emocional da criança na educação infantil. Revista Formadores: Vivências e Estudos, Cachoeira, BA, v. 21, n. 3, p. 103- 114, jul./set. 2024. DOI: 10.25194/rf.v21i3.2132. Disponível em: https://doi.org/10.25194/rf.v21i3.2132 . Acesso em: 3 mar. 2026.
STEINER, Claude; PERRY, Paul. Educação emocional: um programa personalizado para desenvolver sua inteligência emocional. 1. Ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.
VYGOTSKY, Lev. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007